

PALAVRAS DO DIRETOR

Planejou-se fazer da RAP 1/77 um número especial sobre empresas públicas contendo artigos, documentos e uma vasta bibliografia especializada sobre o assunto e organizada pela Subdireção de Pesquisa da EBAP, dentro de seu programa de pesquisa. O porte de alguns dos artigos e documentos, entretanto levou a direção da revista a transferir para edições posteriores parte da matéria que deveria compor o número e publicar agora dois artigos e um documento.

Eduardo White, Chefe do Departamento Jurídico do Instituto para la Integración de América Latina (Intal) é o autor de "A ação internacional das empresas públicas na América Latina", artigo baseado parcialmente em pesquisas que estão sendo realizadas no referido instituto sobre o regime jurídico das empresas estatais e binacionais na América Latina. Neste artigo, depois de mostrar rapidamente as causas que levaram ao surgimento das empresas multinacionais — que procuram assumir o papel de titular exclusivo das relações internacionais, desempenhado pelo Estado — e das empresas públicas — criadas pelo Estado para que ele possa desincumbir-se das novas responsabilidades como planejador e encarregado direto da aplicação dos recursos nacionais — o autor salienta a importância da atuação das empresas estatais latino-americanas, dentro e fora das fronteiras nacionais, o que se constitui, segundo ele, num dos fenômenos mais surpreendentes das modernas relações econômicas internacionais.

O objetivo do artigo é descrever os principais aspectos da ação internacional das empresas públicas latino-americanas e os problemas e tendências mais importantes dela decorrentes, enfatizando o papel atual e potencial das empresas estatais nos processos de integração e cooperação latino-americanos sem descuidar, porém, dos aspectos econômicos e jurídicos, examinados precariamente em decorrência da parcimoniosidade das informações existentes.

No segundo artigo, "Aspectos gerais do comportamento das empresas públicas brasileiras e sua ação internacional", o autor, Enrique Saravia, procura analisar os fatores que podem explicar historicamente o surgimento dessas empresas, a nível federal — e seus padrões de atuação internacional.

Os aspectos gerais do sistema de empresas públicas brasileiras são apresentados segundo certas características — aspectos jurídicos, dimensão do sistema, critérios adotados para sua criação, padrões de comportamento, instrumentos de controle, encargos fiscais, formas de distribuição dos dividendos — e complementados por 25 quadros contendo informações sobre as empresas públicas existentes no país em maio de 1976, organizados de acordo com os diferentes setores produtivos.

Na seção de documentação apresentamos “relações entre governo e empresa através de instituições especializadas”, de Ramón Martín Mateo, trabalho apresentado no seminário regional sobre “Relaciones entre gobierno y empresas públicas”, organizado pelo Centro Latino-americano para la Administración del Desarrollo (CLAD) em Caracas, em novembro de 1974, e publicado na *Revista de Administración Pública* do Instituto de Estudos Políticos de Madri, Espanha.

COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA

Othon M. Garcia

Obra revolucionária no campo da expressão em língua portuguesa, ensina não apenas a escrever, mas principalmente a pensar com eficácia e objetividade e a escrever sem a obsessão do purismo gramatical, mas com a clareza e a coerência indispensáveis a fazer da linguagem, oral ou escrita, um veículo de comunicação e não da escamoteação de idéias.

Pedidos para a

Editora da Fundação Getulio Vargas

Praia de Botafogo, 188, C. P. 9 052, ZC-02

Rio de Janeiro, RJ